



Meu nome é Isabella Brandão de Queiroz, sou estudante do Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre do Instituto Politécnico de Tomar e fiz mobilidade Erasmus+ na Itália de setembro de 2019 a fevereiro de 2020. Cada dia no novo país foi repleto de aprendizados e desafios que somaram muito em minha formação. Na primeira semana aproveitei para conhecer e prestigiar o patrimônio cultural da cidade, além de conhecer um pouco mais da história do lugar em que passaria os meses seguintes. Assim que as aulas iniciaram, iniciou também em mim a vontade de fazer uma real imersão cultural, e com isso, comecei a estudar a língua italiana. Infelizmente, quando eu cheguei, o período de inscrições para o curso gratuito de língua de italiana para estrangeiros já havia sido finalizado, então tive que estudar sozinha. E com a ajuda dos meus colegas e amigos, fui aos poucos ganhando coragem para falar a nova língua até não precisar mais do inglês para me comunicar.

Os meses de aulas foram excelentes, aprendi muitos conteúdos novos. No começo me senti um pouco perdida por não conseguir acompanhar, mas logo tudo ficou mais fácil. Tivemos muitas aulas teóricas, mas também muitas aulas práticas, passeios à outras cidades e visita de estudos a sítios arqueológicos, como Riparo Tagliente e Claterna. O período de exames não foi dos mais fáceis, já que tive que me adaptar a um novo método de avaliação e a estudar para diversas disciplinas diferentes em pouco tempo. Mas no fim tudo deu certo, porque tudo é questão de adaptação.

Fiz amizades com pessoas dos mais diversos contextos culturais e tive a oportunidade de conhecer realidades totalmente diversas à minha. Frequentei eventos

culturais e políticos da cidade. Conheci a famosa culinária italiana. Aproveitei os espaços públicos, como bibliotecas, praças e museus. Visitei Roma, Verona, Bologna e Modena. Acredito que esse tipo de oportunidade é essencial na vida de todos os estudantes, já que nos faz ter contato com o diferente e a evoluir como pessoas e profissionais que trabalharão com pessoas no futuro.

